

Observações sobre a oferta de práticas integrativas nos serviços públicos

A oferta dos tratamentos por técnicas pertencentes às Práticas Integrativas e Complementares de Saúde (PICS) é uma realidade em muitos serviços públicos de saúde no Brasil. É notório que essa oferta ainda tem muito para crescer, entretanto, a relativamente pouco tempo, todo o serviço público de saúde era oferecido unicamente segundo o modelo bio-médico de raciocínio clínico. O que então tem motivado a adoção das PICS pelo sistema público de saúde?

Essa é uma pergunta simples com uma resposta multifatorial, por tanto, instigante e complexa. Existem motivos clínicos, econômicos, gerenciais e sociais que interagem para dar forma a esse fenômeno. Nesse contexto podemos verificar que a demanda da população por um modelo de tratamento que as pessoas nas suas dimensões física, espiritual e social tem motivado a procura pelas PICS, tanto por parte dos pacientes, quanto pelos profissionais. Esse é o ponto de convergência que motiva a adoção das PICS. Entretanto, a adoção de um serviço não lhe garante sustentabilidade.

A sustentabilidade vem com a efetividade clínica. Em outras palavras, a pessoa só retorna ao tratamento por que ele funciona! Essa é a energia que sustenta as PICS no SUS. Más, o conceito de efetividade deve ficar bem entendido para que se possa compreender a toda a extensão desse fenômeno. Efetividade é a qualidade do desfecho de um tratamento para o paciente tendo em conta a resolutividade para o sistema de saúde.

O tratamento para disfunção temporomandibular (DTM) é um bom exemplo dessa abordagem. É uma disfunção multifatorial desencadeada por tensão excessiva da mandíbula sobre o maxilar desencadeando

repercussões odontológicas, ortopédicas, otorrinológicas dentre outras. Seu tratamento deve sempre ser multidisciplinar e envolver também a psicoterapia e, em alguns casos, também a psiquiatria. Nesses casos a acupuntura, por ter ação local e segmentar na medula espinal promove analgesia e relaxamento para controle da dor. A sua ação no córtex cerebral atua produzindo endorfinas para redução do estresse. A ação epigenética da acupuntura promove a modulação neuro-hormonal da pessoa causando um alívio durador para o tratamento. Desta forma a acupuntura melhora a condição de vida do paciente, reduz os custos do tratamento e facilita a atividade laboral dos trabalhadores da equipe de saúde. Esse é um exemplo da importância da efetividade das PICS para a sua sustentabilidade no serviço público de saúde. Como a acupuntura, as outras 28 práticas relacionadas às PICS também são efetivas em seus tratamentos.

Saber conjugar as atividades clínicas das diferentes racionalidades terapêuticas é hoje um grande desafio que se apresenta para a gestão do SUS por que dividem a mesma fonte de financiamento e sobretudo precisam integrar condutas diferentes em função de um objetivo comum, que é o paciente. 🐦



Doutor Kolia Patrícia Lacerda Gomes

Graduado em Medicina e Medicina Veterinária. Mestre em epidemiologia pela UFMG. Pós-graduado em Acupuntura e Homeopatia. Acupunturista efetivo da prefeitura Municipal de Brumadinho - MG.